

**RELATÓRIO ANUAL DE AUTOAVALIAÇÃO**  
**DO**  
**CTeSP EM GESTÃO E COMÉRCIO INTERNACIONAL**

**Ano letivo 2019/2020**

## Índice

Introdução .....	3
1. Estudantes .....	4
1.1 Caracterização dos estudantes .....	4
1.1.1 Caracterização dos estudantes, por género e origem geográfica .....	4
1.1.2 Número de estudantes inscritos por ano curricular .....	4
1.1.3 Procura do ciclo de estudos .....	5
2. Resultados .....	5
2.1 Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes .....	5
2.2 Resultados académicos .....	7
2.2.1 Eficiência formativa .....	7
2.2.2 Sucesso escolar .....	7
2.2.3 Abandono escolar .....	8
2.2.4 Empregabilidade .....	9
2.3 Nível de internacionalização .....	9
2.3.1 Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente .....	9
3. Análise SWOT do ciclo de estudos .....	10
4. Síntese das situações relevantes e ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem .....	12
4.1 Resumo do desempenho do ano letivo .....	12
4.2 Resultados da aplicação do Turnitin .....	12
4.3 Ocorrências da aplicação da Código de Boa Conduta .....	13
4.4 Propostas de melhoria dos Delegados de Turma .....	13
4.5 Grau de concretização das atividades envolvendo estudantes .....	14
4.5.1 Atividades de E-Learning .....	14
4.5.2 Recurso à ABI/Inform .....	14
4.5.3 Implementação do <i>InSchoolBusiness</i> .....	15
4.5.4 Mentoring com Alumni .....	15
4.5.5 Estudos aplicados e estágios .....	16
4.6 Contributos dos Coordenadores de Área Científica .....	16
4.7 Análise da estabilidade e qualificação do corpo docente .....	17
4.8 Análise e grau de concretização da implementação das ações de melhoria propostas no relatório de 2018/2019 .....	17
4.9 Ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação .....	19

## Introdução

O presente relatório visa sintetizar e apresentar a informação relativa à caracterização e resultados relevantes observados no Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) em Gestão e Comércio Internacional, no ano letivo de 2019/2020, incluindo:

- Uma caracterização dos estudantes (por género e origem geográfica, inscritos por ano curricular e procura do ciclo de estudos);
- Os resultados agregados dos inquéritos de satisfação dos estudantes, os resultados académicos (eficiência formativa, sucesso escolar, abandono escolar e empregabilidade), assim como o nível de internacionalização do ciclo de estudos;
- Uma análise SWOT do ciclo de estudos;
- Uma síntese das situações relevantes de desempenho;
- Recomendações de ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação, incluindo a monitorização do cumprimento das propostas de melhoria e monitorização do seu cumprimento;
- A inclusão das informações recomendadas pela CAE e constantes nas condições definidas em 17 de março de 2020 pelo Conselho de Administração da A3ES, para a certificação do SIGQ do ISAG no âmbito do processo ASIGQ/19/0000012.

## 1. Estudantes

### 1.1 Caracterização dos estudantes

#### 1.1.1 Caracterização dos estudantes, por género e origem geográfica

<i>Género</i>	<b>2019/2020</b>	
	Número	%
Feminino	10	45%
Masculino	12	55%
Totais	22	100%

Distrito	%	Região	%
Porto	86,4%	Norte	86,4%
Aveiro	9,1%	Centro	9,1%
Madeira	4,5%	RA Madeira	4,5%

A análise dos quadros anteriores revela que o ciclo de estudos foi mais procurado por estudantes do sexo masculino (55 %), sendo que, no ano letivo de 2019/2020, o seu peso relativo foi de 1,2 vezes superior em relação aos estudantes do sexo feminino. A larga maioria dos estudantes é proveniente da região Norte (86,4%), em particular dos distritos do Porto. De realçar a existência de estudantes provenientes da Região Autónoma da Madeira.

#### 1.1.2 Número de estudantes inscritos por ano curricular

<i>Ano curricular</i>	<b>2017/2018</b>	<b>2018/2019</b>	<b>2019/2020</b>
1º	10	10	12
2º	5	14	10
Total	15	24	22

Constata-se que a evolução do número de estudantes tem sido positiva nos anos letivos em análise. Efetivamente, o número de estudantes inscritos no 1º ano pela 1ª vez aumentou 20 % em relação ao ano letivo transato, tendo sofrido uma diminuição pouco significativa no 2º ano do presente ano letivo.

### 1.1.3 Procura do ciclo de estudos

<b>Perfil da Procura</b>	<b>2017/2018</b>	<b>2018/2019</b>	<b>2019/2020</b>
Nº de vagas	30	30	30
Nº de Candidatos	12	11	12
Nº de Colocados	12	10	12
Nº de Inscritos 1º ano 1ª vez	10	9	12
Nota do último colocado	100	120	120
Nota média de entrada	130	134	133

Constata-se que, relativamente ao ano letivo anterior, se verificou um ligeiro aumento do número de estudantes candidatos (mais um), assim como no nº de colocados e inscritos. É de realçar que tem existido um esforço desenvolvido pelo Gabinete de Comunicação e Marketing do ISAG e pelo Gabinete de Relações Internacionais, no sentido da captação de um maior número de candidatos.

## 2. Resultados

### 2.1 Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes

Nas dimensões da avaliação da UC e da avaliação do docente utilizou-se a escala de Likert de satisfação de cinco pontos (1 totalmente insatisfeito e 5 plenamente satisfeito) e na avaliação do docente a escala de concordância (1 discordo totalmente e 5 concordo totalmente). Os resultados dos inquéritos realizados aos estudantes, para cada semestre letivo de 2019/20, foram resumidamente os seguintes, por unidade curricular:

<b>1º Ano, 1º Semestre</b>				
<b>Nome da unidade curricular</b>	<b>Docentes</b>	<b>2019/2020</b>		
		<b>Autoavaliação do estudante em relação à UC</b>	<b>Avaliação da UC</b>	<b>Avaliação do docente</b>
Economia Aplicada	Elvira Pacheco Vieira	4,29	4,50	4,16
Fundamentos de Gestão	José Manuel de Castro Oliveira	4,29	4,50	4,50
Gestão de Operações	Abílio da Cunha Vilaça	4,50	4,71	4,68
Língua Espanhola	Alegria Royo Beltrán	4,21	4,44	4,14

Língua Inglesa	Márcia Diana Fernandes Lemos	4,63	4,53	4,77
Sistemas de Informação de Suporte ao Comércio	Bruno Miguel Pacheco Vieira	4,42	4,61	4,63
<b>1º Ano, 2º Semestre</b>				
Comércio Internacional	Maria Cristina Pereira da Cunha	4,71	4,50	4,43
Gestão Internacional	João Nuno Morais Lopes	4,33	3,82	3,45
Língua Espanhola para Negócios	Alegria Royo Beltrán	4,58	4,66	4,75
Língua Inglesa Aplicada à Negociação	Márcia Diana Fernandes Lemos	4,50	4,50	4,83
Português e Técnicas de Comunicação Empresarial	Jorge Manuel Neves Gomes Lopes	4,43	4,64	4,63
Soft Skills	Catarina Duarte Fontoura Nadais	4,52	4,86	4,76
<b>2º Ano, 1º Semestre</b>				
Direito Internacional e dos Negócios	Marta do Carmo Palmeirão	3,50	4,38	4,79
Fiscalidade Portuguesa	Emanuel Augusto Vidal Lima	2,50	3,00	2,86
Marketing Internacional e de Serviços	José Manuel de Castro Oliveira	3,33	4,00	4,00
Gestão Comercial	José Manuel de Castro Oliveira	3,50	4,00	4,21
Negociação e Técnicas de Vendas em Contexto Internacional	Sandra Marie Evelyn Christiane Derom	5,00	4,00	4,57
Planeamento e Organização de Feiras e Eventos	Catarina Duarte Fontoura Nadais	3,50	3,88	3,86

A análise deste quadro revela que, em termos globais, os resultados dos inquéritos são muito positivos (acima de 4 pontos, na larga maioria das unidades curriculares). Apenas nas UC de Gestão Internacional, Direito Internacional e dos Negócios, Fiscalidade Portuguesa, e Planeamento e Organização de Feiras e Eventos se verificaram resultados abaixo de 4,00 pontos, face à natureza

muito técnica dos conteúdos programáticos. Contudo, em termos agregados, por comparação com o ano letivo de 2018/2019, os resultados obtidos foram os seguintes:

<i>Descrição</i>	<i>Semestre</i>	<b>2018/2019</b>	<b>2019/2020</b>
Índice Médio de satisfação – Autoavaliação do estudante	1º S	4,21	4,22
	2º S	4,24	4,52
Índice Médio de satisfação – Docentes	1º S	4,27	4,37
	2º S	4,20	4,48
Índice Médio de satisfação – Unidades curriculares	1º S	4,36	4,41
	2º S	4,37	4,52

Estes resultados revelam índices médios de satisfação dos estudantes muito elevados e sempre superiores a 4 nas dimensões avaliadas (atingindo um valor máximo de 4,52 e um mínimo de 4,22), verificando-se em todos os casos um aumento face ao ano letivo anterior.

## 2.2 Resultados académicos

### 2.2.1 Eficiência formativa

Curso	<b>2017/2018</b>	<b>2018/2019</b>	<b>2019/2020</b>
Nº de diplomados	2	10	4
Nº de diplomados em 2 anos	2	7	4
Nº de diplomados em 3 anos		2	
Nº de diplomados em 4 anos		1	

Pela análise do quadro anterior, constata-se que a totalidade dos estudantes diplomados concluíram o ciclo de estudos no prazo normal (2 anos), no último ano letivo.

### 2.2.2 Sucesso escolar

<i>Nome da unidade curricular</i>	<b>2019/2020</b>			
	<i>Nº de estudante</i>	<i>Taxa de aprovação</i>	<i>Nota final</i>	<i>Desvio-padrão</i>
Economia Aplicada	9	66.67%	12,29	1,98
Fundamentos de Gestão	9	33.33%	13,25	2,36
Gestão de Operações	10	100.00%	14,1	2,69
Língua Espanhola	9	88.89%	14,56	2,6
Língua Inglesa	10	90.00%	15,4	2,95

Sistemas de Informação de Suporte ao Comércio Internacional	9	88.89%	11,67	2,24
Comércio Internacional	10	100.00%	15,27	2
Gestão Internacional	10	80.00%	13,88	2,47
Língua Espanhola para Negócios	8	75.00%	14,86	2,91
Língua Inglesa Aplicada à Negociação e Vendas	11	90.91%	15,91	2,34
Português e Técnicas de Comunicação Empresarial	10	100.00%	16,2	2,2
Soft Skills	10	90.00%	14,56	1,94
Direito Internacional e dos Negócios	8	100.00%	15,56	1,51
Fiscalidade Portuguesa	8	62.50%	11,4	2,19
Marketing Internacional e de Serviços	8	75.00%	13	2,31
Gestão Comercial	9	66.67%	12,5	3,15
Negociação e Técnicas de Vendas em Contexto Internacional	8	87.50%	15,5	2,39
Planeamento e Organização de Feiras e Eventos	7	85.71%	14	2,68
Estágio	6	100.00%	15,5	3,39

O quadro acima revela que as taxas de sucesso escolar (calculadas com base no rácio nº estudantes aprovados/nº estudantes avaliados) foram globalmente satisfatórias em todas as unidades curriculares, à exceção da unidade curricular de Fundamentos de Gestão, sendo de destacar as taxas de aprovação de 100% em cinco unidades curriculares.

### 2.2.3 Abandono escolar

Ano curricular	2017/2018	2018/2019	2019/2020
1º Ano	2	2	1
2º Ano	0	0	0
Total	2	2	1

Conforme se constata pelo quadro anterior, o abandono escolar em 2019/2020 foi de apenas um estudante, verificando-se uma diminuição face ao ano letivo anterior. Os órgãos de gestão, com o envolvimento ativo do Coordenador de Curso, continuam a desenvolver esforços no sentido de motivar os estudantes que suspenderam os seus estudos por motivos profissionais ou pessoais a retomarem os seus estudos.



## 2.2.4 Empregabilidade

Dos quatro estudantes que concluíram o ciclo de estudos, três prosseguiram para a frequência da licenciatura em Relações Empresariais no ISAG e um ingressou no mercado de trabalho.

## 2.3 Nível de internacionalização

### 2.3.1 Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente

A internacionalização no ano letivo de 2019/2020, manifestou-se pela mobilidade de estudantes IN e OUT (para mobilidades de estudos e estágios), mobilidade de pessoal docente e não-docente IN e OUT, ingresso de estudantes internacionais em regime *full-time*, participação em diversos projetos internacionais, inclusão em *rankings* internacionais, adesão a plataformas internacionais, estabelecimento de protocolos de cooperação com várias IES de renome e empresas internacionais, assim como pela realização de várias atividades de caráter internacional, nomeadamente:

- Estabelecimento de 161 protocolos com IES (101 com IES europeias e 60 com IES fora do espaço europeu), e de 130 protocolos com empresas internacionais;
- Aprovação de 5 projetos ao abrigo do programa Erasmus+, dentro da Ação-Chave 1 (KA103 e KA107) e Ação-Chave 2 (KA203 e KA204);
- Candidatura e aprovação da nova Erasmus Charter for Higher Education 2021-2027;
- Participação em feiras e ações de ativação da marca a nível internacional, tais como: feira internacional de turismo em Milão, Study in Europe em Tunis, ação de promoção em conjunto com EduPortugal no Brasil e realização de um acordo para a realização da conferência internacional do EMBS (European Master in Business Science) em março de 2021; Participação no Tourism World Forum na Escola Superior de Hotelaria e Turismo;
- Realização de atividades de integração dos estudantes internacionais, tais como: Welcome Days, Cafés Língua, disseminação e coordenação do programa Buddy, Lanche de Natal, curso de português para estrangeiros e seminários;
- Implementação e gestão da Plataforma Erasmus Without Papers;
- Participação no Encontro Anual da Rede Externa da AICEP;
- Participação nas Jornadas Estudar e Investigar em Portugal promovida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior;
- Participação na reunião do grupo de trabalho da rede IEHEP (INTERNATIONAL EXPERTS FOR HIGHER EDUCATION IN PORTUGAL);
- Participação no evento de networking "Connections" promovido pela Cosvitec na Roménia;
- Inclusão do ISAG em várias plataformas/redes internacionais, tais como: Study & Research in Portugal; Study & Research in Porto; Keystone Platform; European Network of Innovation for Inclusion; European Cluster Collaboration Platform; EPALE; Platform Horizon 2020

Turkey; Platform SALTO Youth; Finding Partners Database; Youth Networks; Eurodesk e EUPHE;

- Adesão e inclusão do ISAG no U-Multirank, ocupando o ISAG a posição nº54 no ranking nacional da Webometrics 2019, e a posição nº57 no ranking nacional UniRank 2019;
- Realização do Debate "Europa pós-Covid-19", no âmbito das celebrações do dia da Europa, que contou com a presença e contributo dos seguintes Eurodeputados: Isabel Carvalhais, Nuno Melo, Marisa Matias, Maria Manuel Marques, Margarida Marques e Isabel Santos;
- Colaboração com a Xunta de Galizia no Programa PIALE - Programa Integral de Aprendizagem de Línguas Estrangeiras;

De salientar que a pandemia COVID-19 teve um impacto significativo nas atividades programadas para este ano letivo, assim como no número de mobilidades realizadas no âmbito deste curso, que foram as seguintes:

<i>Descrição</i>	<i>2019/2020</i>
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (Não incluindo estudantes Erasmus <i>in</i> )	9%
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade ( <i>in</i> )	0%
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade ( <i>out</i> ) (Erasmus e outros)	0%
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade ( <i>in</i> )	49%
Percentagem de docentes em mobilidade na área científica do ciclo de estudos ( <i>ou</i> ) (Erasmus e outros programas)	41%
Percentagem de pessoal não docente em programas de mobilidade internacionais (Erasmus staff e outros programas)	36%

### 3. Análise SWOT do ciclo de estudos

#### Pontos fortes

- Equipa docente própria, qualificada e motivada (combinando docentes com elevada qualificação académica e docentes com forte experiência profissional)
- Acesso privilegiado dos estudantes a ofertas de emprego através do portal de emprego: Job Market by ISAG! e apoio aos estudantes por parte do Career Office do ISAG para encontrar ofertas de emprego de empresas relacionadas com as áreas de estudo do ciclo

- Plano de estudos do ciclo de estudos atualizado alinhado com as tendências da evolução tecnológica e da economia e negócios digitais
- Bom clima social entre estudantes, docentes e não docentes
- Forte relacionamento com o tecido empresarial, associações empresariais e profissionais
- Existência de um Sistema Interno de Garantia da Qualidade acreditado pela A3ES
- Boa acessibilidade, localização e qualidade das instalações onde funciona o curso
- Equipamentos técnico-pedagógicos modernos (quadros interativos em cada sala de aula, plataforma e-learning, entre outros)
- Existência de acordos e parcerias com instituições de ensino congêneres prestigiadas, nacionais e estrangeiras
- Existência de vários protocolos com organizações para realização de estágios
- Metodologias de ensino e técnicas didáticas adaptadas aos objetivos de ensino
- Prática de um ensino de natureza profissionalizante, atualizado e com ligação estreita ao tecido empresarial
- Competências dos diplomados deste CTeSP reconhecidas pela comunidade empresarial da região
- Participação dos estudantes em atividades de investigação aplicada
- Participação ativa dos docentes e estudantes nas tomadas de decisão sobre o processo de ensino/aprendizagem e melhoria da qualidade do curso
- Regimes de frequência e de avaliação adaptados ao perfil de cada estudante
- Atendimento personalizado dos estudantes desde a candidatura até à conclusão do curso (incluindo o aconselhamento do percurso académico e o apoio na inserção profissional)
- Possibilidade de os estudantes terem acesso a apoios financeiros diversificados

#### Pontos fracos

- Dificuldade em atrair, predominantemente, os melhores estudantes

#### Oportunidades

- Baixo nível de qualificação da população portuguesa, em relação à média europeia
- Promoção de políticas públicas para o aumento da empregabilidade;
- Tendência generalizada do mercado de emprego para o reconhecimento da importância das competências e saberes proporcionados por este ciclo de estudos
- Aumento do número de parcerias com outras instituições de ensino superior, nacionais e internacionais
- Crescente importância da formação ao longo da vida e da formação à medida
- Políticas públicas de promoção e apoio à realização de parcerias entre instituições do ensino superior (nacionais e estrangeiras)
- Possibilidades acrescidas de concretização de parcerias com empresas, outras organizações e

sector público (prestação de serviços, para estágios profissionais e criação de postos de trabalho), ao nível nacional e internacional

- Necessidade das empresas em processo de internacionalização em recrutar profissionais em Gestão e Comércio Internacional

#### Ameaças

- Impactos negativos da pandemia COVID-19
- Baixa taxa de natalidade da população portuguesa
- Elevado nível de endividamento das famílias e empresas e níveis de poupança reduzidos
- Possibilidade de intensificação da concorrência na área do ciclo de estudos, pública e privada;
- Aumento da oferta concorrente e do número de vagas no ensino público politécnico

#### 4. Síntese das situações relevantes e ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem

##### 4.1 Resumo do desempenho do ano letivo

Resumidamente, são de destacar os seguintes aspetos relacionados com o desempenho obtido no ano letivo de 2019/2020:

1. As programações e os objetivos definidos nas FUC foram, na globalidade, cumpridos;
2. Os docentes fizeram uma avaliação global positiva do seu desempenho;
3. O funcionamento das UC decorreu com normalidade. Constatou-se que o material de apoio às aulas e ao estudo autónomo foi disponibilizado na plataforma Sigarra ou no decurso das sessões de contacto. A maioria dos docentes adotou o método expositivo, complementado com a resolução e apresentação de fichas de trabalho, casos práticos e realização de seminários e *workshops*.

##### 4.2 Resultados da aplicação do Turnitin

Os docentes procederam à inclusão nas FUC e PIA a exigência da submissão de todos os trabalhos aplicados na base de dados Turnitin, disponível na plataforma E-Learning do ISAG, tendo sido aceitável uma taxa de similaridade até 30%.

Com base no relatório do Turnitin de 2019/2020, o número de submissões e de relatórios de similaridade gerados por tal base de dados, relativos aos trabalhos submetidos por unidade curricular, foram os seguintes:

Unidade Curricular	Nº de submissões	Nº relatórios de similaridade
Língua Espanhola para Negócios	6	6
Gestão Internacional	21	26
Fundamentos de Gestão	7	8
Soft Skills	9	16
Fiscalidade Portuguesa	1	1
Negociação e Técnicas de Vendas em Contexto Internacional	3	4
Língua Inglesa Aplicada à Negociação e Vendas	6	11
Língua Espanhola	6	12
Sistemas de Informação de Suporte ao Comércio Internacional	8	14
Português e Técnicas de Comunicação Empresarial	10	10
Língua Inglesa	10	19
Estágio	15	12
Total Geral	102	139

A exigência da submissão de todos os trabalhos práticos na base de dados Turnitin contribuiu significativamente para um maior rigor técnico dos mesmos e aumento da qualidade dos seus conteúdos, para além de ter evitado eventuais situações de fraude académica. Finalmente, é de salientar que todos os trabalhos submetidos pelos estudantes e que tenham apresentado uma taxa de similaridade superior a 30%, não foram aceites ou tiveram de ser reformulados, por forma a se eliminarem as similaridades identificadas.

#### 4.3 Ocorrências da aplicação da Código de Boa Conduta

Foram aplicadas sanções disciplinares a duas estudantes do CTESP, na sequência de uma ocorrência em contexto de sala de aula, depois de ouvido o Conselho Disciplinar do ISAG.

#### 4.4 Propostas de melhoria dos Delegados de Turma

No decurso do ano letivo de 2019/2020 foram realizadas quatro reuniões com os Delegados de Turma do ciclo de estudos (duas por cada semestre letivo, devidamente registadas em ata), tendo em vista efetuar uma análise do funcionamento da atividade letiva por semestre (cumprimento de

programas, desempenho dos docentes, inserção de conteúdos no Sigarra, funcionamento da e-learning Platform, etc.), e recolha de sugestões de melhoria.

No decurso do 1º semestre, foi referido que todos os estudantes consideravam que o CTeSP estava a corresponder às suas expectativas, e que as aulas decorreram com toda a normalidade, não existindo nada a registar. No decurso do 2º semestre, os estudantes que realizaram estágio profissional foram devidamente apoiados pelo orientador e pelo Career Office. Os estudantes que não conseguiram realizar estágio por força da pandemia da COVID-19, realizaram um trabalho de projeto aplicado à área científica do curso.

#### 4.5 Grau de concretização das atividades envolvendo estudantes

##### 4.5.1 Atividades de E-Learning

De acordo com o relatório de implementação das atividades de E-Learning em 2019/2020, elaborado pelo Professor Bruno Vieira, responsável pelo projeto ISAG *e-learning platform*, neste ano, face à ocorrência da crise pandémica, nas suas palavras revelou-se “ao longo do ano um desafio de dimensão muito superior ao que estava definido inicialmente”, tendo envolvido:

- Incorporação da ferramenta WIZIQ (sistema de videoconferência);
- Criação de salas de aula virtuais para o ensino à distância;
- Criação de mecanismos de apoio aos docentes (formação e-docentes) e estudantes para o funcionamento das aulas. Tais desafios provocaram um crescimento acentuado do número efetivo de *logs*, uma vez que estava previsto que se realizariam duas atividades por unidade curricular do ciclo de estudos, e por ano, e as aulas terem passado a decorrer *online* por esta via, a partir de março de 2020.

No que respeita ao cumprimento das atividades previstas no âmbito das diferentes Unidades Curriculares do CTeSP de GCI, verifica-se uma percentagem superior a 370%. Foram realizadas 63 atividades com participação efetiva dos estudantes, quando estavam previstas apenas 17. Trata-se um crescimento exponencial face ao ano anterior onde se atingiu apenas 68% de taxa de cumprimento.

##### 4.5.2 Recurso à ABI/Inform

Nas unidades curriculares do CTeSP foi exigido o recurso, sempre que possível, à base de dados ABI/Inform, tendo em vista a realização das várias atividades de avaliação previstas nas programações indicativas das aulas das unidades curriculares, devidamente aprovadas pelo Conselho Pedagógico e Conselho Científico.

#### 4.5.3 Implementação do *InSchoolBusiness*

Foi dada continuidade à implementação do modelo de ensino/aprendizagem *InSchoolBusiness*, envolvendo a implementação, em cada unidade curricular, de atividades de natureza estrutural e estratégica (Fundamentals), tática e pensamento (Booster), e de ação e concretização (Pitcher), incluindo:

- Realização de seminários, workshops e aulas abertas nas instalações e no exterior, contribuindo para a aproximação entre o ISAG, o ciclo e o tecido empresarial, e estimulando o espírito empreendedor dos estudantes;
- Organização anual do Career Day: feira de emprego com seminários, workshops e sessões de recrutamento;
- organização por parte do NIDISAG de conferências e workshops internacionais (International Conference of Applied Business and Management, Workshop on Tourism and Hospitality Management), com envolvimento dos estudantes do CTeSP
- promoção de atividades culturais, abertas à comunidade académica e ao público, tais como feiras e lançamentos de livros e exposição de fotografias;
- apoio e incentivo dos grupos académicos (tuna masculina e feminina), assim como ao Festival de Tunas;
- desenvolvimento de ações de responsabilidade social, envolvendo a atribuição da Bolsa de mérito Consuelo Vieira da Costa, recolha de bens e livros para doação, plantação de árvores no Campus e ações de voluntariado para distribuição de alimentos e agasalhos a sem-abrigo do Porto, assim como o incentivo do desporto, com o ISAG Running Team, tendo como objetivo sensibilizar docentes, colaboradores e familiares para a importância da prática da atividade física, estando presente em várias corridas e caminhadas em parceria com a Run Porto (São João do Porto e de Braga, ISAG Matosinhos Marginal à noite, Maratona e São Silvestre do Porto).

#### 4.5.4 Mentoring com Alumni

A aproximação dos estudantes com os Alumni é uma mais-valia para o desenvolvimento pessoal, académico e profissional dos futuros profissionais. A complexidade do mercado de trabalho e variedade dos percursos, torna emergente a existência de programas de *mentoring* capazes de potenciar o desenvolvimento dos estudantes favorecendo um melhor enquadramento e desenvolvimento destes no mercado de trabalho.

Neste sentido, o ISAG-European Business School prima pelo envolvimento e participação dos antigos estudantes, permitindo a criação de bases para a construção de percursos profissionais de sucesso.

A formalização da Rede Alumni tem vindo não só a crescer como a estender-se pelas várias atividades desenvolvidas em contexto académico, a participação ativa em programas de *mentoring*, formação em contexto de sala de aula, *webinars* e parcerias em contexto de trabalho. Os programas

de *mentoring* visam contribuir para o processo de aprendizagem de competências e conhecimentos por parte dos atuais estudantes.

No ano letivo 2019/2020, 6 Alumni participaram em formação em contexto de sala de aula, *webinars* e sessões de *mentoring*. Anualmente, contamos com o apoio dos Alumni na UC Estágio através da integração dos estudantes em entidades de estágios na modalidade curricular e extracurricular.

Em 2019/2020 registaram-se 11 entidades de estágio que resultam da parceria com antigos estudantes. A criação de parcerias com entidades onde estão inseridos Alumni permite a continuação do programa de *mentoring* em contexto real de trabalho. Os Alumni, enquanto Mentores, colaboram na formação de futuros profissionais e partilham experiências e potenciam a progressão profissional e pessoal do estudante.

#### 4.5.5 Estudos aplicados e estágios

Os estudantes foram estimulados a participar na elaboração dos estudos de público, impacto económico no Porto e avaliação das marcas patrocinadoras. Estes serviços visam recolher dados através de questionários que, após tratamento, dão origem a estudos que contribuem para o desenvolvimento local, regional e nacional.

No que respeita aos estágios profissionais, devido ao estado de emergência declarado em 2019/2020 e ao impacto que as medidas decorrentes tiveram nos CTeSP, sobretudo na componente de formação em contexto de trabalho obrigatória sob a forma de um estágio, foi excecionalmente autorizada pela DGES, através da sua Comissão de Acompanhamento, a implementação de medidas adequadas, nomeadamente, a possibilidade de os estudantes realizarem um trabalho de projeto aplicado no âmbito da área científica do curso, para conclusão do curso.

Neste contexto, no quadro abaixo está identificado o número de estudantes que conseguiram realizar estágio profissional, assim como os que realizaram trabalho de projeto. De notar que houve um estudante que, por motivos pessoais, não pôde realizar o seu estágio profissional, tendo-se inscrito para a realização do mesmo no ano letivo de 2020/2021:

Ano letivo	Nº total de Inscritos	Colocadas em Estágio	Trabalhos de Projeto	Suspensão de estágio
2º ano	7	3	3	1

#### 4.6 Contributos dos Coordenadores de Área Científica

Os respetivos Coordenadores de Área Científica contribuíram para organizar, em articulação com o Coordenador de Curso e docentes das unidades curriculares, as atividades no âmbito da área científica e pertinentes para o alcance dos objetivos de curso, mais especificamente:



- Realização de seminários temáticos no âmbito das unidades curriculares, com a participação de empresas, docentes e estudantes; visitas a instituições e empresas de referência, *workshops* interculturais e interdisciplinares; participação em eventos relevantes, no âmbito nacional ou internacional; reunião com os docentes da respetiva área científica, visando definir metodologias e critérios de atuação pedagógica, analisar problemas ou ocorrências, assim como assegurar a interdisciplinaridade e a sequência harmoniosa dos conteúdos programáticos.
- Apresentação ao Coordenador de Curso de propostas, visando a adequação dos objetivos pedagógicos das unidades curriculares, metodologias de ensino e aprendizagem a adotar, atenta a especificidade das unidades curriculares, adequação dos critérios de avaliação de competências, assegurar o detalhe dos conteúdos programáticos das unidades curriculares, analisar a adequação da bibliografia recomendada, assim como a adequação dos meios necessários ao bom funcionamento das unidades curriculares;
- Finalmente, verificação do cumprimento dos conteúdos programáticos das várias unidades curriculares da área científica

#### 4.7 Análise da estabilidade e qualificação do corpo docente

No que respeita à estabilidade do corpo docente, e relativamente ao ano letivo anterior, a maioria do corpo docente manteve-se. No ano letivo de 2019/2020, a equipa docente foi reforçada com docentes habilitados com o grau de doutor ou título de especialista nas áreas científicas do curso (Gestão e administração, Informática na ótica do Utilizador, Desenvolvimento Pessoal e Línguas), tendo em vista o cumprimento dos rácios docentes legalmente exigidos.

O ciclo de estudos dispôs, igualmente, de um corpo devidamente qualificado, o qual cumpriu integralmente os rácios legalmente exigidos (em termos de corpo docente próprio, qualificado e especializado).

#### 4.8 Análise e grau de concretização da implementação das ações de melhoria propostas no relatório de 2018/2019

De seguida, evidencia-se de que forma foram integralmente cumpridas todas as ações de melhoria constantes no relatório anual do ciclo de estudos do ano letivo anterior:

- ✓ *Continuar a incentivar os estudantes no sentido de desenvolverem o seu processo de autoaprendizagem, com maior rigor, assim como as suas competências em termos de trabalho autónomo, estimulando-se uma leitura cuidadosa e prévia às sessões de contacto dos elementos de estudos sugeridos pelos docentes.*

Os docentes procederam à atualização da informação constante nas fichas de unidade curricular (FUC) visando aumentar a eficácia do processo de ensino/aprendizagem, incluindo a revisão dos seguintes elementos: resumo descritivo da unidade (UC); objetivos e resultados esperados da aprendizagem; competências a desenvolver; programa/conteúdos programáticos; demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos da UC; bibliografia principal e complementar; métodos de ensino/aprendizagem; demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da UC; modo de avaliação; componentes de avaliação e ponderações no cálculo da classificação final; tempo total de trabalho do estudante e sua distribuição (horas de contacto com o docente e trabalho autónomo do estudante). As FUC foram validadas pela Coordenação de Curso e Conselho Técnico-Científico, depois de ouvido o Conselho Pedagógico sobre os métodos de ensino e avaliação, e respeitando os prazos para o arranque de cada semestre. Adicionalmente, as programações indicativas das aulas (PIA) foram reformuladas tendo em vista a integração de atividades que estimulassem o estudo sistemático do material de apoio disponibilizado, o que foi conseguido.

- ✓ *Reforçar os convites a empresários, executivos e outros profissionais experientes para apresentarem testemunhos sobre as temáticas de atualidade relevantes abordadas nas unidades curriculares;*

e

- ✓ *Realização de seminários temáticos, workshops, palestras, visitas de estudo a empresas e feiras nacionais e internacionais, no âmbito das unidades curriculares;*

De salientar a realização das seguintes atividades no âmbito das unidades curriculares:

<b>Data de realização</b>	<b>Atividades desenvolvidas</b>
22/10/2019	Atividade de campo – inquéritos na cidade do Porto
06/11/2019	Visita técnica a empresa sobre “Planeamento e organização de eventos”
10/12/2019	Estudo de Caso/WORKSHOP c/ DIRETOR EMPRESA
16/12/2019	Visita de estudo à ACT, no Porto, sobre “Os desafios laborais da UE para os profissionais e as sociedades”
10/01/2020	Seminário sobre estatística com o INE

- ✓ *Participação de estudantes em estudos de públicos aplicados de modo a estimular o interesse pela investigação aplicada.*

No ponto 4.5.5, estão devidamente evidenciados os vários estudos de público em que os estudantes participaram, com impacto económico no Porto e avaliação das marcas patrocinadoras.

#### 4.9 Ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação

No que respeita a ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem, deverão ser implementadas as seguintes, *com alta prioridade e de forma contínua, em relação ao ponto fraco identificado*:

**Ponto fraco: Dificuldade em atrair mais e, predominantemente, melhores estudantes**

- Intensificar a divulgação do curso junto do público-alvo do ciclo de estudos, devendo a comunicação focar nos pontos de diferença do CTeSP e evidenciar que o mesmo proporciona uma formação profissionalizante e especializada com procura no mercado de trabalho;
- Realização de ações de promoção associadas a eventos promovidos pela instituição e/ou em parceria com instituições protocoladas em eventos diversos;

**Indicador de implementação:** Número de estudantes inscritos no 1º ano pela 1ª vez.

**Indicador de implementação:** Número de estudantes matriculados no CTeSP com nota de candidatura igual ou superior a 16 valores, por ano letivo.

Finalmente, numa perspetiva de melhoria contínua, deverão ainda ser reforçadas as seguintes práticas de natureza científico-pedagógica:

- Atualização contínua dos conteúdos programáticos decorrentes da evolução do conhecimento, globalização e da transformação digital em curso;
- Reforçar a política de convidar responsáveis do meio empresarial (empresários, executivos e outros profissionais experientes), para apresentarem testemunhos sobre as temáticas de atualidade relevantes no âmbito da área científica do curso;
- Realizar seminários temáticos, workshops, palestras, visitas de estudo a empresas, etc., no âmbito das unidades curriculares;

Porto, 29 de outubro de 2020

O Coordenador do Curso,

Victor Tavares